

NARUTO NA AULA DE HISTÓRIA



Por Wendell Presley Machado Cordovil e Eliandra Gleyce dos Passos Rodrigues

Publicado na Revista [Sobre Ontens](#)

No que diz respeito ao ensino de história, os mangás tornam-se materiais muitíssimo ricos para serem trabalhados em uma aula. As produções em quadrinhos e animações japonesas muitas vezes trabalham temas históricos. A partir disso um campo de possibilidades se abre para o professor pesquisador, com o qual pode construir metodologias mais atrativas, dinâmicas e significativas para os alunos.

Usando Naruto para ensinar noções históricas: o Monumento dos Hokage e a Vontade do Fogo

Naruto é um mangá criado por Masashi Kishimoto e publicado em 1997. A obra ficou bastante famosa no Brasil a partir de 2007, quando o anime homônimo da obra foi lançado em território nacional também na TV aberta. Juntamente com o anime, o mangá se popularizou bastante no Brasil e chegou a permanecer por muito tempo no topo da lista dos mais vendidos.

Naruto conta a história de um menino órfão que perdeu os pais em um desastre ocorrido em sua vila. A narrativa se passa em um mundo que mistura elementos históricos e ficção. Apresenta um cenário de um Japão Feudal governado por ninjas que possui tecnologias como televisão, câmeras, transmissão de rádio e TV, etc.

O governo de todos os países existentes em Naruto são governos militares, os ninjas. As principais vilas de cada país possuem um líder, considerado e reconhecido pelos ninjas e civis como o ninja mais forte da aldeia. Na vila do personagem Naruto esse líder recebe o título de Hokage. Ele é responsável pela defesa do país e da vila, além de gerir as relações econômicas de

seu vilarejo e possuir o dever de zelar pelo sistema vigente de governo.

Nesse mangá existem dois elementos nos quais pretendemos focar a abordagem de nossa proposta metodológica. O primeiro elemento é o Monumento dos Hokage. Na obra, a vila de Naruto, intitulada de Vila da Folha, é o centro militar do País do Fogo.

Nessa vila, desde sua fundação, o sistema militar de governo define os nomes que ocuparão o cargo de Hokage, o maior líder e ninja da vila. Na vila, uma montanha é usada para esculpir o busto de seus Hokage. Esse monumento é intitulado na obra de Monumento dos Hokage e todos os ninjas devem respeitar e zelar pela permanência desse símbolo. A imagem ao lado apresenta o Monumento dos Hokage com o busto dos cinco primeiros Hokage.

O autor da obra possivelmente se inspirou no Monte Rushmore, monumento construído entre 1927 e 1941 no Estado de Dakota do Sul com os rostos de presidentes notáveis perante a memória nacional estadunidense, para elaborar o monumento presente na aldeia da Folha.

A relação que se pode fazer nesse caso é de que no mundo de Naruto o Monumento dos Hokage serve para construir e firmar uma memória sobre seus Hokage, assim como o Monte Rushmore tenta firmar uma memória sobre determinados presidentes dos Estados Unidos da América.

O outro elemento presente em Naruto que nos interessa muito é a Vontade do Fogo. Na obra, a Vontade do Fogo é um sentimento repassado como um sentimento que une todos os habitantes da vila como verdadeiros cidadãos do País do Fogo. A partir disso é possível analisar a ideia de Identidade Nacional presente no discurso sobre a Vontade do Fogo.

A partir disso elaboramos uma metodologia para uma aula sobre o período de ditadura civil militar brasileiro que se utiliza desses elementos do mangá Naruto para discutir as noções de Monumento e Identidade Nacional. A aula foi pensada da seguinte forma para uma turma de 9º ano:



Objetivos:

- 1 – Tratar o período brasileiro conhecido como de ditadura civil militar.
- 2 – Abordar a ideia de Identidade Nacional e, com isso, debater a ideia de nacionalismo no período de ditadura-civil militar brasileiro.
- 3 – Discutir a ideia de uma memória nacional nesse período como tentativa da criação de uma ligação em comum entre todos os habitantes de um país, localizando a discussão principalmente no período de ditadura civil militar brasileiro.

Conteúdos:

Expor sobre o início do período compreendido como Ditadura civil-militar no Brasil e os objetivos dos militares ao subir ao poder. Explanar o modelo político que o governo desse período pretendia construir.

A memória que o governo pretendia construir sobre o país e sua população, tentando criar uma identidade nacional e um sentimento de nacionalismo. Dentro da ideia de memória e identidade nacional, comentar a imagem que o governo desse período possuía dos povos indígenas.

Metodologia:

Primeiramente pretendemos situar historicamente os alunos no momento de início do governo militar. Comentar a situação do país naquele momento e as pretensões dos militares ao assumirem o poder. Um pouco sobre suas políticas exteriores e internas.

Após isso, pretendemos fazer com que os alunos pensem porquê um Estado Nacional se preocupa em criar uma memória em comum. Localizar a discussão no momento de ditadura civil-militar brasileira expondo o pensamento daquele governo sobre as características nacionais que visavam construir, como formadoras de uma Identidade Nacional.

Discutir a compreensão do governo civil-militar sobre os indígenas.

Questionar como as políticas e as práticas do governo mostravam a visão do Estado sobre os indígenas.

Comentar a importância da criação de uma memória nacional para os Estados Nacionais reafirmarem seu poder e de que forma o indígena aparecia nessa memória.

Extremos Orientes:

Discutir a ideia de Nacionalismo presente no governo de ditadura civil-militar e comentar a utilização das novelas com o objetivo de divulgar uma ideia de brasilidade.



Após isso dois anexos serão entregues a cada um dos alunos com uma parte do mangá de Naruto.

Será explicado o sentido de leitura oriental e, em seguida, será dito que a criança chorando no anexo é um ninja em treinamento. Esses ninjas, no mundo de Naruto, são como soldados que visam defender o interesse de seu país, até mesmo se tiverem que morrer para conseguir isso.

O homem que fala com o garoto é o líder maior da vila, o Hokage, e pretende dar uma significação para aqueles que morrem em batalha, para isso fala sobre o Espírito do Fogo (também mencionado como Vontade do Fogo). Esse espírito do fogo, no mundo de Naruto, é como um sentimento em comum que liga todos os habitantes do país do Fogo.

O Espírito do Fogo se assemelha muito à ideia de Identidade Nacional. O sentimento desses ninjas do mangá Naruto pode ser comparado - guardado as devidas proporções - com o sentimento nacionalista que o governo de ditadura civil-militar pretendia passar para a população em geral.

No anexo dois os alunos poderão perceber o Monumento dos Hokages. Será explicado que no mundo de Naruto esse monumento possui o rosto de todos os Hokages (que são como governadores) e que esse monumento visa construir uma memória e cultura histórica para reafirmar a ideia de uma Identidade Nacional.

Após isso será dada a orientação aos alunos para que redijam uma redação de pelo menos 20 linhas que comente sua compreensão da temática estudada e a imagem que o governo civil militar pretendia construir sobre o Brasil.

